



FIDELIDADE ARTE RECEBE ATO 2 DO LIMIAR DA TRILOGIA: OS ARTISTAS NÃO VOAM, NADAM

***Com curadoria do Manicómio, a exposição LIMIAR DA TRILOGIA – ATO 2
estará patente ao público entre 27 de maio e 15 de julho.***

Lisboa, 19 de maio de 2022 – A Fidelidade Arte inaugura, no próximo dia 27 de maio, o Ato 2 da exposição coletiva **LIMIAR DA TRILOGIA** que decorre em três momentos expositivos até 16 de setembro.

A exposição **LIMIAR DA TRILOGIA** está centrada na ideia de Limiar: o limiar social, o limiar criativo, o limiar da perceção humana, todos eles presentes na relação do indivíduo consigo mesmo ou com o outro. No confronto com as barreiras mentais e sociais, este 'limiar compósito' apresenta-se como uma linha forte e coerente, expressa no trabalho dos artistas do Manicómio, sinal diferenciador do valor artístico e humano em presença.

“Três seres sem sentimento de culpa, sem medo e com todo o medo do mundo. A prova de que a honestidade e a inocência também têm lugar no mundo da arte contemporânea. Definitivamente mais uma exposição desta trilogia que mostra ao público que a qualidade artística não se mede pelas doenças, estigmas ou rótulos artísticos”, refere Sandro Resende, diretor artístico do Manicómio.

A exposição a apresentar na Fidelidade Arte é um momento marcante para o Manicómio pois, pela primeira vez, será reunido num único espaço e de reconhecidos créditos na programação em arte contemporânea em Portugal, um conjunto significativo de trabalhos desta estrutura artística. Uma etapa de um caminho iniciado formalmente em 2019, que aqui simbolicamente se apresenta trifurcado em três partes.

No Ato 2 do ciclo colaborativo da Fidelidade Arte com Manicómio participam os artistas Bráulio Moreira, Carolina Carvalhal e Cláudia R. Sampaio, com trabalhos em pintura, instalação e cerâmica.

A curadoria de LIMIAR DA TRILOGIA é do Manicómio, um espaço de criação e galeria de Arte em Portugal dedicada exclusivamente a artistas que experienciam ou já experienciaram doença mental. Localizado num espaço de trabalho colaborativo em Lisboa, este espaço criativo é um local aberto ao público que fomenta a criatividade e inovação e a cocriação entre artistas e outros agentes. Manicómio oferece liberdade na prática artística e liberdade na busca do propósito individual, cruzando arte com a saúde mental e os direitos humanos. O projeto resulta de mais de 20 anos de luta pela dignidade e reconhecimento dos artistas que são excluídos do mundo da arte simplesmente por causa da sua doença mental.

“Estamos muito felizes com este projeto curatorial organizado pelo Manicómio. Expor novas vozes artísticas no espaço Fidelidade Arte enche-nos de orgulho”, afirma Ana Fontoura, diretora do Gabinete de Responsabilidade Social do Grupo Fidelidade.

O Ato 2 da exposição coletiva **LIMIAR DA TRILOGIA** conta com as parcerias da Viúva Lamego, seguindo a tradição de colaboração estreita com o Manicómio; de outros artistas plásticos, arquitetos e designers, e das Tintas 2000.

A exposição LIMIAR DA TRILOGIA – ATO 2 estará patente ao público entre 27 de maio e 15 de julho, com entrada gratuita.

Sobre os Artistas:

Bráulio Moreira

“Bráulio é nascimento, uma nova realidade, a realidade que todos desejamos”.

Nasceu em 1958, em Lisboa. Fez parte da representação à Outsider Art Fair (2019) em Nova Iorque, assim como da exposição coletiva *Incómodo* (2020), no Museu Municipal de Faro. Participou mais recentemente no projeto *Imitação da Existência*, promovido em conjunto com o Centro Português de Serigrafia.

Tem obras em diversas coleções privadas de arte. É artista-residente da Fundação Liga (Lisboa) e representado pelo Manicómio desde 2019.

Carolina Carvalho

Nasceu em 1984, no Rio de Janeiro, Brasil. Mulher, filha e mãe brasileira, com raízes paternas fincadas em terras portuguesas e vida desenvolvida através de um oceano de interpretações. Desde criança, os seus caminhos foram constantemente interpelados pela expressão artística. Licenciou-se em Comunicação Visual na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e trabalha como ilustradora e artista plástica em várias linguagens e media. Utiliza técnicas que vão desde a tinta guache, o pastel seco, a tinta acrílica e o giz de cera e suas temáticas abordam maioritariamente temas femininos e políticos, como a maternidade, a imigração e as questões das minorias.

A artista transita entre desenhos figurativos, retratos, pinturas abstratas e banda desenhada. A sua experiência anterior como designer têxtil influencia a sua produção artística no que diz respeito a cores e texturas. Trabalhando vários anos no seu próprio estúdio, é artista residente no Manicómio desde setembro de 2021.

Cláudia R. Sampaio

Nasceu em 1981, em Lisboa. Estudou na Escola Superior de Teatro e Cinema, tendo sido guionista em cinema e televisão, mas neste momento dedica-se apenas à escrita e à pintura.

Tem seis livros de poesia publicados até ao momento: *Os dias da corja* (2014), *A primeira urina da manhã* (2015), *Ver no escuro* (2016), *1025mg* (2017), *Outro nome para a solidão* (2018) e *Já não me deito em pose de morrer* (2020). Colaborou em várias revistas e antologias de poesia e escreveu um texto para teatro a convite da Culturgest no âmbito da 10ª edição do festival Panos (2017). Está também publicada no Brasil. Foi uma das poetisas portuguesas convidadas para a Feira do Livro de Guadalajara, México, em 2019.

Os seus quadros marcaram presença em 2020 na Outsider Art Fair, em Nova Iorque, e na exposição coletiva *Incómodo*, no Museu Municipal de Faro. Está em diversas coleções particulares. Cláudia R. Sampaio é representada pelo Manicómio desde 2018.

Próximo e último Ato LIMIAR DA TRILOGIA:

Ato 3

22 de julho a 16 de setembro de 2022

Artistas: Filipe Cerqueira, Joana Ramalho e Zé dos Castelos

Fidelidade Arte

Largo do Chiado, 8 – 1249-125 Lisboa

Horário da exposição: Dias úteis, das 11h às 19h.

Entrada livre

Sobre a Fidelidade

Fundada em 1808, a Fidelidade é a seguradora líder de mercado em Portugal, nos ramos vida e não vida, com uma quota de 28% em 2020, estando presente em Angola, Cabo Verde, Moçambique, Espanha, França, Macau, Perú, Bolívia, Paraguai e Chile. A agência de notação Fitch classificou a Fidelidade com a avaliação ('rating') "A stable (IFS)" e "A -stable (IDR)", notação das mais elevadas no panorama empresarial nacional, destacando a elevada capitalização da Companhia, nomeadamente, o rácio de solvência e a solidez da sua carteira de investimentos.

Com 2,3 milhões de clientes em Portugal e mais de 7 milhões em todo o mundo, a Fidelidade conduz a sua atividade com uma estratégia de "Customer Centric Approach" e, através de uma rede de distribuição e canais de elevada dimensão e capilaridade, garante aos consumidores, uma experiência integrada e personalizada, independentemente do canal utilizado.

A Fidelidade é guiada por valores que a definem desde sempre: experiência, inovação, superação e proximidade e, já este ano, foi reeleita Escolha do Consumidor na categoria de "Seguradoras", "Marca de Confiança" e Seguradora mais Reputada em Portugal.

Apoiar o desenvolvimento e a construção de uma sociedade sustentável é parte essencial da sua política de Responsabilidade Social, que é consubstanciada no Programa Fidelidade Comunidade, que distingue entidades que trabalham nas áreas do envelhecimento, prevenção em saúde e inclusão de pessoas com deficiência ou incapacidade.

www.fidelidade.pt